

Medo social e turismo: A diminuição da violência e o aumento do fluxo turístico recetivo na cidade do Rio de Janeiro

MARCELLO TOMÉ * [marcelotome@gmail.com]

FLÁVIA CARVALHO DE SOUZA ** [flavinhacrf@gmail.com]

Palavras-chave | Turismo, Medo Social, Rio de Janeiro, Violência.

Objetivos | Relacionar a diminuição da violência na cidade do Rio de Janeiro e a ampliação do fluxo turístico recetivo na referida localidade.

Metodologia | Para esta pesquisa foi priorizada a coleta de dados quantitativos, a partir da realização de entrevistas estruturadas, aplicadas a turistas estrangeiros e brasileiros. Para tanto, foram realizadas também pesquisas bibliográfica e documental balizadas pelas temáticas: medo social, turismo, violência e Rio de Janeiro. Foram analisadas narrativas orais, visando elucidar a problemática desta pesquisa: os resultados referentes à ampliação do fluxo turístico recetivo no Rio de Janeiro têm relação com a diminuição da violência na cidade?.

Principais resultados e contributos | O medo social vem alterando profundamente o território e o tecido urbano do Rio de Janeiro e consequentemente a vida da população, seja a população fixa (moradores) ou a população flutuante (turistas). Todos se sentem afetados, ameaçados e correndo perigo. Ameaças reais, vindas de sujeitos reais, são contrapostas a ameaças potenciais típicas do imaginário singular coletivo, produzido pelos índices perversos da violência na cidade. Este imaginário singular coletivo, vinculado à violência urbana e ao medo, contribui negativamente e de maneira decisiva na construção do estereótipo turístico da cidade do Rio de Janeiro. Pesquisa realizada recentemente indica que o principal fator limitante para a escolha do Rio de Janeiro como destino turístico pretendido é o temor relativo à violência e à criminalidade, item este indicado por 31,4% dos entrevistados (Tomé, 2010). No entanto, os resultados preliminares da pesquisa sobre a evolução da violência na cidade do Rio de Janeiro (Waisefisz, 2011) apontam para a diminuição da mesma. Em 1998, a cidade do Rio de Janeiro registrou 3.498 homicídios, caracterizando-a como uma das mais violentas cidades do Brasil. Naquele ano, o Rio de Janeiro já era a cidade brasileira que mais recebia turistas, mas seu fluxo turístico recetivo de origem estrangeira era relativamente pequeno, tendo recebido apenas 1.455.000 turistas estrangeiros. Quantitativo menor que outros destinos na América Latina, sendo superada por Buenos Aires (Argentina) e pela Cidade do México (México), já que ambas receberam mais de 2 milhões de turistas naquele ano. Políticas públicas focadas na redução da criminalidade no Brasil foram criadas e implantadas na primeira década do século XXI. Esta pesquisa identificou como a ação de maior expressão para a diminuição da violência o Programa de

* **Doutorado em Geografia** pela Universidade Federal Fluminense, **Professor Adjunto** do departamento de Turismo da Universidade Federal Fluminense.

** **Mestre em Engenharia de Transportes** pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de Twente, Holanda.

Desarmamento do Brasil, iniciado em 2004. Este programa teve como propósito retirar de circulação armas de fogo que encontravam-se nas mãos dos cidadãos brasileiros, tais como revólveres, metralhadoras, escopetas e fuzis. O indivíduo entregava de boa-fé a arma na Delegacia de Polícia ou em Postos especiais para a coleta sem nenhum tipo de punição e tinha direito a indenização, conforme a Lei 10.884 de 17/06/2004. Desde então foram entregues aproximadamente 570 mil armas, todas destruídas pelo Comando do exército. A redução da circulação de armas no Rio de Janeiro e outras ações voltadas à redução da violência na cidade, tais como a criação e instalação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) pela Secretaria Estadual de Segurança Pública do Rio de Janeiro propiciaram clara diminuição da violência na metrópole carioca. Em 2008, a cidade registrou 1.910 homicídios, ou seja, uma diminuição de 45,4%, se comparado a 1998. Também em 2008, o Rio de Janeiro configurou-se como o principal destino turístico da América Latina e de todo o Hemisfério Sul, caracterizando-se como a 40ª cidade que mais recebe turistas estrangeiros no mundo, superando a Cidade do México (43ª) e Buenos Aires (47ª) na América Latina e superando também os principais destinos turísticos do Hemisfério Sul, tais como Sidney, na Austrália (54ª), Johannesburg, na África do Sul (67ª) e São Paulo, no Brasil (72ª). A análise dos questionários aplicados indica que a diminuição da violência contribui de forma decisiva para a ampliação do turismo receptivo na cidade e para a atração de eventos que contribuirão ainda mais para a ampliação do fluxo turístico receptivo para a cidade do Rio de Janeiro, como a Copa do Mundo de Futebol, a ser realizada em 2014, e que tem como principal sede a cidade do Rio de Janeiro e os Jogos Olímpicos de 2016, que serão integralmente realizados na cidade do Rio de Janeiro e em sua região metropolitana.

Limitações | Os resultados obtidos nesta pesquisa são preliminares, pois trata-se de uma projeto mais amplo e que encontra-se em andamento e apenas um dos objetivos da mesma está sendo aqui apresentado, a saber: a relação da redução da violência com o aumento do fluxo turístico receptivo na cidade do Rio de Janeiro. O Turismo, por ser uma atividade sujeita a externalidades, inviabiliza determinarmos a redução da violência como único fator propiciador do aumento do fluxo turístico para a cidade. No entanto, a análise dos questionários aplicados e das narrativas orais nos leva a acreditar e a defender neste trabalho a hipótese sugerida. Outra limitação é a dificuldade de mensuração do fluxo turístico receptivo em uma metrópole como o Rio de Janeiro, impondo incertezas quanto ao total de turistas estrangeiros que visitam a cidade e às devidas comparações.

Conclusões | A partir desta pesquisa, podemos constatar através dos resultados preliminares que o estereótipo turístico da cidade do Rio de Janeiro caracteriza-se como um fator limitante para o turismo, pois é constituído de diversos elementos negativos, como o medo da violência e da criminalidade, que contribuem negativamente na decisão de viajar para a referida cidade. No entanto, a redução da violência nos últimos anos teria possibilitado a (re)construção de uma imagem motivadora para grande parcela da demanda turística efetiva e potencial, possibilitando ao Rio de Janeiro consolidar-se como um dos mais importantes destinos turísticos mundiais.